

Lucro do Bradesco foi de R\$ 6,2 bi no terceiro trimestre

O **BRADESCO** anunciou na quarta-feira (29/10) que obteve o lucro líquido recorrente de R\$ 6,2 bilhões no terceiro trimestre de 2025, alta de 18,8% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o lucro do banco já ultrapassa os R\$ 18,1 bilhões.

Em setembro, o retorno sobre o patrimônio (ROAE) ficou em 14,7%, um crescimento de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2024 (12,4%). A carteira de crédito expandida teve alta de 9,6% na comparação anual e crescimento de 1,6%



trimestre a trimestre, chegando a R\$ 1,03 trilhões. O Bradesco teve R\$ 35 bilhões em receitas totais,

com alta de 13,1% na comparação anual. A margem financeira total teve alta de 16,9%

em um ano.

Apesar do excelente resultado, o Bradesco segue com a política de fechar agências e postos de trabalho. O banco fechou 296 unidades entre setembro de 2024 e de 2025, sendo 109, apenas no último trimestre. Além disso, 2.456 vagas de empregos fechadas em 12 meses, sendo 495 apenas entre junho e setembro, causando um grande prejuízo para os demitidos e também para quem fica, que sofre com a sobrecarga de trabalho e o adoecimento.

Adoecimento mental entre bancários cresce no país

OS BANCÁRIOS estão entre os trabalhadores com maior número de afastamentos por transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil. Dados do INSS compilados pela plataforma Smartlab mostram que, entre 2012 e 2024, gerentes e escriturários de bancos aparecem entre as três categorias mais afetadas por doenças reconhecidas como ocupacionais.

O levantamento indica que motoristas de ônibus lideram o ranking, seguidos por gerentes e escriturários de banco, técnicos



de enfermagem e vigilantes.

O aumento recente é preocupante. Em apenas um ano, o total de afastamentos por transtornos mentais passou de 283 mil em 2023 para 471 mil em 2024, um crescimento de 66%.

Entre os gerentes de banco, 37,7% dos afastamentos foram classificados como relacionados ao trabalho. Já entre os escriturários, esse reconhecimento ocorreu em 18,7% dos casos.

Pesquisadores da área de saúde do trabalhador afirmam que o problema reflete o modelo de gestão adotado nos bancos, baseado em metas excessivas, cobrança constante e controle digital do desempenho. Esses fatores criam um ambiente de pressão que favorece o adoecimento psíquico. O cenário reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção e ao cuidado com a saúde mental dos trabalhadores, além de fiscalização mais rigorosa sobre as condições de trabalho no setor financeiro.

3º rodada da Copa Society

Rodada com 9 gols agitou a manhã da terceira rodada do campeonato.



A **TERCEIRA RODADA** da Copa Society dos Bancários manteve o ritmo intenso da competição e foi marcada por vitórias importantes no campo do Clube da Caixa Econômica, no último sábado (01/11)

No primeiro jogo do dia, o Bradesco Getúlio confirmou a boa fase e venceu o Santander por 3 a 1. Com o resultado, a

equipe segue invicta e se isolou na liderança da competição, somando sete pontos.

Na sequência, o time da Caixa Centro venceu o Itaú por 4 a 1, chegando a seis pontos e assumindo a vice-liderança.

Após três rodadas, a tabela ficou assim: Bradesco Getúlio liderando com 7 pontos, seguido por Caixa

Centro com 6. O Santander ocupa a terceira posição com 3 pontos, o time da Caixa Super tem 1, e o Itaú ainda não pontuou.

A próxima rodada promete manter o equilíbrio e a disputa intensa pelas primeiras posições e chances de classificação, com os times se preparando para a reta final do campeonato.



O BANCÁRIO!

Ano 2025 - Edição: 042 03/11 a 09/11

Presidente: Eritan Machado

Bancários contra demissões e assédio no Santander

Corte de empregos e fechamento de agências sustentam lucro bilionário do Santander

www.bancariosfeira.com.br

NA TERÇA-FEIRA (04/11), o Sindicato dos Bancários de Feira de Santana se reuniu com os trabalhadores do Santander em uma manifestação em frente à agência da Avenida Maria Quitéria. O ato denunciou o assédio, o adoecimento e as demissões em massa que têm marcado a gestão do banco.

A mobilização ocorreu uma semana após o Santander divulgar seu balanço financeiro.



Entre janeiro e setembro deste ano, o banco registrou lucro líquido de R\$ 11,52 bilhões,

sendo R\$ 4 bilhões apenas no terceiro trimestre, conforme balanço publicado na quarta-feira

(29/10). Por trás do desempenho expressivo está uma política de redução do quadro de pessoal e fechamento de agências.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o número de bancários caiu 50,4% nos últimos anos. Boa parte do lucro recorde está relacionada às demissões, ao fechamento de agências, à terceirização irregular e à pressão por metas, que têm provocado sobrecarga de trabalho e adoecimento entre os funcionários. Os clientes também são afetados. Com menos agências e equipes reduzidas, o atendimento tem se tornado cada vez menos humanizado.

Dirigentes reforçaram a importância dos encontros anteriores e das contribuições dos participantes.



Juventude em ação!

O **9º ENCONTRO DA JUVENTUDE BANCÁRIA** da Bahia e Sergipe foi um sucesso. Encerrado neste domingo (2/11), o evento reuniu 82 participantes de diversas bases sindicais dos dois estados para debater os desafios enfrentados pelos jovens trabalhadores do setor bancário. Foram quatro mesas de debate

com especialistas, além de uma roda de conversa, uma confraternização festiva e uma dinâmica de descontração e relaxamento.

“A mensagem que a gente tira desse Encontro da Juventude, é de que precisamos semear, plantar e compartilhar o máximo de informações. É necessário

trazer essa juventude bancária para a conscientização, para que os jovens percebam o momento que a categoria está passando. E tem que ser com a juventude, com a categoria inteira para que a gente possa unir forças e lutar.”, ressaltou a presidente da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Andréia Sabino.

Debates e formação



OS PARTICIPANTES acompanharam discussões sobre o futuro do sistema financeiro, impactos da inteligência artificial no trabalho, ativismo digital e a relação entre política e direitos trabalhistas.

As intervenções de especialistas e dirigentes trouxeram diferentes perspectivas sobre o papel da juventude e preparando os jovens para enfrentar os desafios que a categoria terá pela frente.